



Boletim de Resultados PP-2

Janeiro de 2018

PP-2 inicia 2018 com rentabilidade acima da meta atuarial

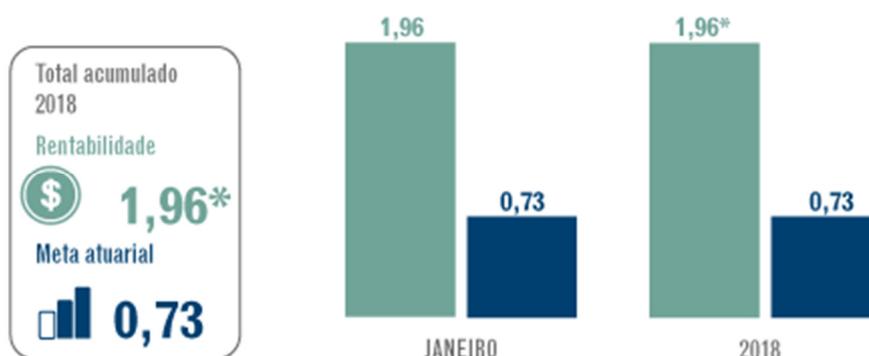
O Plano Petros-2 (PP-2) começou 2018 registrando rentabilidade de 1,96% em janeiro, acima da meta atuarial de 0,73%, e do CDI – principal referencial de mercado – que teve alta de 0,58%. A boa performance foi influenciada pelo resultado positivo dos segmentos de renda fixa (títulos públicos e privados) e renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas).

A renda fixa, que responde por 82% dos investimentos do PP-2, obteve 1,30% no mês, superando a meta atuarial e o CDI (0,58%). A carteira de renda fixa de longo prazo, que reúne majoritariamente títulos públicos, rendeu 1,36%. Entre estes papéis do governo, os que têm seu valor calculado até o vencimento valorizaram 1,19% em janeiro, enquanto os marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços, tiveram ganhos de 3,21%. A carteira de crédito privado encerrou o mês com valorização de 1,32%.

O segmento de renda variável subiu 7,95% no mês, bem acima da meta atuarial, mas abaixo dos principais índices de referência do mercado – o IBrX-100 (10,74%) e Ibovespa (11,14%). O segmento foi impulsionado pela alta de 10,88% da carteira de curto e médio prazos, que reúne ações de alta liquidez negociadas na bolsa de valores e fundos de ações. Por outro lado, a carteira renda variável-governança (participações em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante) variou apenas 0,28%, influenciada pela queda das ações de BRF, que têm grande representatividade na carteira.

Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos e fundos imobiliários — tiveram rentabilidade de 1,76% em janeiro, também acima da meta atuarial. A carteira de empréstimos aos participantes, que corresponde a 4% dos investimentos do PP-2, também superou a meta para janeiro, com ganho de 1,01%. Os imóveis valorizaram apenas 0,58%, ainda refletindo o desaquecimento do mercado imobiliário.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



*A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

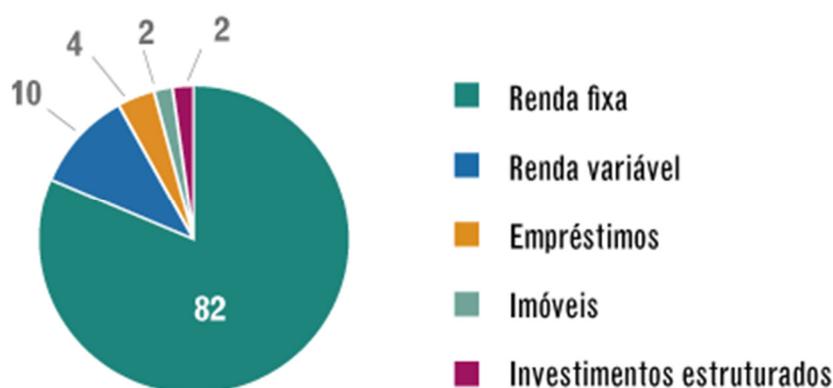
Resultado por segmento (%)

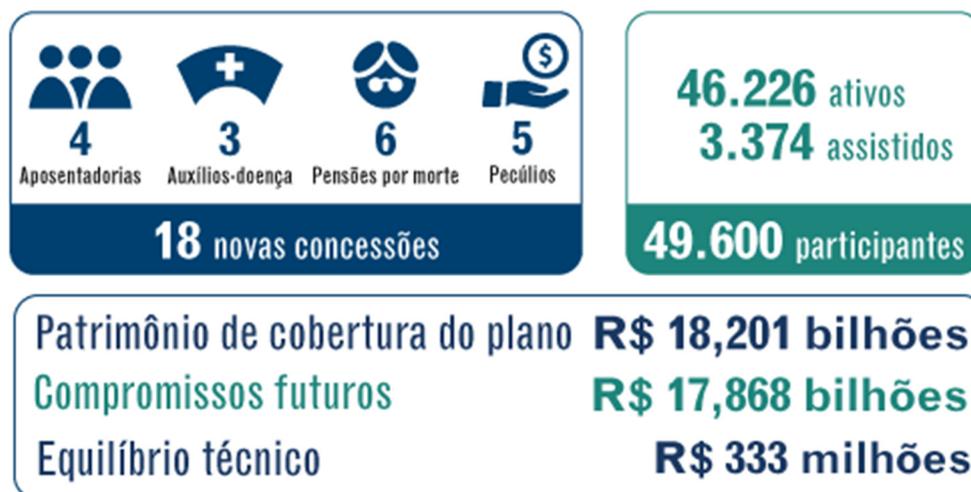
	JANEIRO	2018	REFERENCIAIS	
			JAN	2018
Renda fixa	1,30	1,30		
Renda variável	7,95	7,95		
Empréstimos	1,01	1,01	CDI	0,58
Investimentos estruturados	1,76	1,76	Ibovespa	11,14
Imóveis	0,58	0,58	IBrX 100	10,74

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

RENDA FIXA	JAN	2018	RENDA VARIÁVEL	JAN	2018
Renda fixa de longo prazo	1,36	1,36	Governança	0,28	0,28
Crédito Privado	1,32	1,32	Carteira de Curto e Médio Prazo	10,88	10,88

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em dezembro

Referência janeiro/2018

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O superávit do PP-2 avançou de R\$ 303 milhões, em dezembro de 2017, para R\$ 333 milhões, em janeiro de 2018, principalmente em função do desempenho dos investimentos, que tiveram rentabilidade superior à meta atuarial do mês.